

Declaração de Santiago

Minuta da declaração compartilhada com os participantes do evento paralelo organizado pela Biblioteca Hernán Santa Cruz e IFLA durante a segunda reunião do Fórum dos Países da América Latina e do Caribe sobre o Desenvolvimento Sustentável 2018, com o propósito de iniciar um processo de consulta na América Latina e Caribe para preparação do Fórum Político de Alto Nível 2019.

Reconhecemos que:

- o acesso à informação é um direito humano universal e um instrumento essencial para alcançar o desenvolvimento sustentável na América Latina e no Caribe;
- o acesso público à informação permite que as pessoas tomem decisões conscientes que podem melhorar suas vidas,
- as comunidades que têm acesso à informação relevante e no tempo oportuno estão melhores posicionadas para erradicar a pobreza e a desigualdade, melhorar a agricultura, proporcionar a educação de qualidade, promover a saúde, cultura e pesquisa e inovação;
- as comunidades necessitam de espaços que possam apoiar a aprendizagem ao longo da vida, especialmente as pessoas com baixos níveis de alfabetização.

Estamos cientes de que:

- as bibliotecas, em todo o mundo, oferecem infraestrutura física e virtual para garantir o acesso confiável e adequado à informação e cidadania, reduzindo a lacuna digital por meio de serviços de informação inclusivos e inovadores;
- existe mais de um bilhão de usuários de bibliotecas registradas no planeta, e para muitos deles as bibliotecas são os únicos locais que facilitam o acesso a internet, redes sociais ou serviços de governo eletrônico;
- as bibliotecas são por excelência o espaço adequado para o empoderamento das pessoas por meio da alfabetização midiática e informacional, como pré-requisito para o acesso equitativo e crítico à informação e o conhecimento, proporcionando o pleno exercício da democracia e participação cidadã;
- existe uma posição clara da Federação Internacional de Associações de Bibliotecas e Instituições (IFLA) em relação à agenda de desenvolvimento sustentável pós-2015 que compromete e mobiliza as bibliotecas para trabalhar em apoio aos ODS.

Assim, nos comprometemos a:

- reafirmar a importância das bibliotecas como parcerias estratégicas para o cumprimento dos ODS, com enfoque especial para o acesso à informação para todos os cidadãos;
- sensibilizar os governos sobre a necessidade de desenvolver estratégias e mecanismos, nacionais e locais, que facilitem e reforcem o funcionamento das bibliotecas na América Latina e Caribe;
- incentivar os governos a firmarem acordos e leis de direitos autorais que facilitem o acesso à informação sem barreiras econômicas a todos os cidadãos;
- apoiar a busca e fomento dos recursos necessários para o envolvimento das bibliotecas da América Latina e Caribe em projetos nacionais e regionais que tenham por objetivo implementar um ou mais dos ODS;
- apoiar o trabalho das associações nacionais e regionais de bibliotecas e de bibliotecários da América Latina e Caribe;
- fomentar a colaboração entre as bibliotecas da América Latina e Caribe em nível nacional e regional para o intercâmbio de conhecimentos, experiências e boas práticas;
- fomentar a discussão política entre as bibliotecas sobre o acesso à informação e ao conhecimento como parte de um enfoque universal sobre os direitos humanos;
- Incentivar os Estados membros das Nações Unidas durante o High Level Forum 2019, para incluir a discussão sobre o ODS 16.10 e a relevância do acesso à informação para toda a agenda de 2030.

Para comentários ou maiores informações

da2i@ifla.org

febab@febab.org.br